

Vaticano estuda exclusão de seminaristas com tendências homossexuais

O Vaticano estuda a possibilidade de proibir a ordenação de sacerdotes que tenham demonstrado durante sua formação nos seminários tendências de homossexualidade, informaram fontes da Santa Sé. Com esta medida, a Igreja Católica procura dar uma primeira resposta aos numerosos escândalos registados em vários países protagonizados por religiosos acusados de pedofilia e abuso sexual. Para o bispo polaco Zenon Grocholewski, a ideia de atacar o problema pela base está somente em "fase de elaboração". "Não sabemos quando estará pronto o documento, mas certamente não será apresentado este ano", disse.

Os membros da congregação encarregada da educação dos católicos consideram que devem ser excluídos da ordenação sacerdotal os seminaristas que tiverem demonstrado tendência para a homossexualidade. As autoridades eclesiais basear-se-ão em especialistas como psicólogos para determinar tais tendências, que vigiarão o comportamento e o ambiente familiar dos candidatos ao sacerdócio.